



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 06

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA**

EM 18 DE MARÇO DE 2009

ÍNDICE

➤ RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA	3
➤ PAGAMENTOS.....	3
➤ INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO	4
➤ ACTA	4
➤ URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO	
PROCESSOS APROVADOS	4
VISTORIAS	5
RECTIFICAÇÃO DE AUTO DE VISTORIA.....	8
➤ ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE SANEAMENTO – CLIENTE N.º 1535568	9
➤ DEFERIMENTO DE NOVO PEDIDO DE PRAZO PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSERVAÇÃO PELO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL	9
➤ APOIO À FESTA “CÍRIO DOS MARÍTIMOS”	12
➤ RECTIFICAÇÃO DA PROPOSTA N.º 39 (ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO) a).....	12
➤ SUBSÍDIOS.....	13
➤ INFORMAÇÕES	14
➤ ENCERRAMENTO	18

a) Assunto não agendado

Aos dezoito dias do mês de Março do ano dois mil e nove, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente da Câmara, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores António Luís Lucas Rodrigues, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, José Luís dos Santos Alféua Ferreira, José Dias Inocêncio e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

Não compareceu o senhor Vereador Arnaldo Matias Sena Teixeira, por motivo considerado justificado.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente, procedeu-se à leitura do seguinte:

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de novecentos e trinta e oito mil, novecentos e trinta euros e sessenta cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas no valor de seiscentos e cinquenta e quatro mil, cento e cinquenta e nove euros e seis cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 1957 ao número 2320.

A Câmara tomou conhecimento.

INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

A Câmara deliberou, por unanimidade, introduzir, para análise e deliberação, um assunto não incluído na ordem do dia da reunião, dada a urgência de deliberação imediata sobre o mesmo.

ACTA

A Câmara deliberou aprovar a acta da reunião ordinária, realizada em 04 de Março de 2009 por maioria, com 1 abstenção do Vereador José Dias Inocêncio, por não ter estado presente e 5 votos a favor.

URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

PROCESSOS APROVADOS

O Senhor Presidente informou a Câmara, ao abrigo do disposto no n.º 1 e n.º 2 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, sobre a aprovação dos projectos seguintes:

a) Projecto de arquitectura apresentado por Alto do Chafariz – Promoções Imobiliárias, SA, referente à construção de um conjunto habitacional, sito no Alto do Chafariz, em Alcochete (alterações).

Proc.º N.º LE.070.04

b) Projecto de arquitectura apresentado por Maria Laura Queimado Marques Seabra e Maria José Queimado Marques Seabra, referente à alteração de duas moradias de r/c para uma moradia com aproveitamento de sótão, sitas na Av. da Restauração, n.ºs 21 e 23, em Alcochete (alterações).

Proc.º N.º LE.001.07 (H)

c) Projecto de arquitectura apresentado por Cláudia Alexandra de Oliveira Arroteia Santos, referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com anexo e muro, sita na Rua da Liberdade, em S. Francisco (alterações).

Proc.º N.º LE.020.07 (H)

d) Projecto de arquitectura apresentado por Deolinda Lúcia Baltazar Destapado, referente à construção de uma moradia unifamiliar de r/c com cave, sita na Estrada Nacional 119, em S. Francisco (alterações).

Proc.º N.º LE.051.07 (H)

e) Projecto de arquitectura apresentado por João Carlos Boieiro Pires Figueira, referente à construção de um armazém em madeira (legalização), sito na Quinta dos Infantes, Sítio da Bracieira, em Alcochete.

Proc.º N.º LE.032.08

f) Projecto de arquitectura apresentado por Paulo Alexandre Vicente Horta Cabra Wing, referente à construção de uma moradia de 2 pisos e anexo, sita na Travessa José Manuel Rodelo, n.ºs 13 e 15, em Samouco.

Proc.º N.º LE.48/08

A Câmara tomou conhecimento.

VISTORIAS

a) Pedido de vistoria, apresentado por Rui Manuel Boavida Falcão, na qualidade de proprietário, para efeitos judiciais, ao prédio sito no Largo do Caldas, n.º 17, no Samouco, referente ao Processo N.º PD.655/08, tendo a respectiva Comissão verificado as seguintes deficiências:

«Após a demolição do edifício, de acordo com o processo de obras N.º LE.031.08, verificou-se a existência de uma parede antiga junto ao edifício confinante à direita.

Trata-se de uma parede meia, comum aos dois edifícios, sendo visível que a estrutura do edifício contíguo se encontra construída em parte da referida parede.

Verifica-se, ainda, que existe um plano de alvenaria da empena lateral do edifício contíguo, assente sobre a parede velha, não sendo possível a sua demolição sem garantir o escoramento da parte superior.»

Submetida á discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto de vistoria, por unanimidade.

b) Pedido de vistoria, apresentado por Adelina Marques Catalão, na qualidade de arrendatária, nos termos e para efeitos previstos no artigo 90.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 60/2007 de 4 de Setembro, ao 1.º andar do prédio sito na Rua Manuel Pereira Faria, n.º 3, em Alcochete a que respeita o Processo de vistoria n.º 6/2008, tendo a referida Comissão verificado as seguintes deficiências:

«1.º Andar:

As paredes da sala apresentam sinais de humidade, degradação do estuque e salitre.

A janela de sacada da sala encontra-se degradada, apresenta os caixilhos partidos com a madeira ressequida e com a tinta a soltar.

A janela da instalação sanitária também se encontra em mau estado de conservação com caixilharia de madeira degradada permitindo a entrada de água das chuvas.

Impõe-se uma intervenção no sentido de proceder à recuperação e pinturas das paredes da sala, recuperação dos vãos ou sua substituição.

Considerou ainda esta comissão ser suficiente o prazo de 45 dias a contar da data da notificação para execução dos trabalhos necessários a resolução dos problemas apontados.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto de vistoria, por unanimidade.

c) Pedido de vistoria, apresentado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Alcochete, no âmbito do acompanhamento processual ao menor André Dinis Figueiredo, ao prédio sito no Pinheiro da Cruz, Casal dos Figueiredos, em Alcochete, tendo a respectiva Comissão de Vistoria verificado o seguinte:

«O edifício de habitação unifamiliar é anterior a 1951 e localiza-se em Espaço Agrícola.

É composto por sala de entrada, 2 quartos com ventilação e iluminação natural e dois quartos interiores, sem iluminação e ventilação, área destinada a cozinha, instalação sanitária.

A cozinha confronta com o alçado principal da habitação, encontra-se de momento desmontada, pelo que não existem armários, lava-louça e o equipamento necessário para o seu funcionamento; existe uma cozinha provisória, num espaço de circulação interior, que não tem ventilação natural nem forçada (não existe chaminé), nem iluminação natural, apenas tem um fogão e uma arca congeladora.

A instalação sanitária confronta com o alçado posterior, tem iluminação e ventilação natural, tem as loiças sanitárias completas inclusive banheira, no entanto a torneira e o autoclismo apresentam deficiências de funcionamento e não tem água quente.

O pavimento de toda a casa encontra-se em cimento, sem qualquer revestimento.

As janelas encontram-se degradadas, as madeiras destruídas, sem vidros e tapadas com contraplacado degradado ou com redes.

O forro dos tectos apresentam-se bastante degradados, com sinais evidentes de infiltração de águas e queda de lixo proveniente do mau estado de conservação da toda a cobertura.

Considerou ainda a Comissão que a edificação não tem condições de habitabilidade, devendo proceder a execução dos trabalhos necessários e à resolução dos problemas apontados.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto de vistoria, por unanimidade.

RECTIFICAÇÃO DE AUTO DE VISTORIA

Rectificação do auto de vistoria, referente à vistoria efectuada ao 1.º andar direito do prédio sito na Rua Maria Lamas, n.º 95, em Alcochete, referente ao Processo N.º 603/08.

Pelo Senhor Vice-Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Para os devidos efeitos informo que o auto de vistoria agendado, no ponto 3 alínea b) da reunião de Câmara de 2009/02/04, apresenta uma incorrecção, pelo que propomos a sua rectificação.

Assim, por lapso foi referido, no antepenúltimo parágrafo a palavra “garagem” devendo ser substituída pela palavra “arrecadação”.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta de rectificação, por unanimidade.

ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE SANEAMENTO – CLIENTE N.º 1535568

Pelo senhor Vice-Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Na sequência do pedido apresentado pelo cliente N.º 1535568 (Ladricork – Indústria de Revestimentos, Lda.) e da informação da Divisão de Águas e Saneamento, que refere que o local não é servido de rede pública de saneamento, proponho o seguinte:

A isenção do pagamento da taxa de saneamento, ao referido requerente, na sua vertente de drenagem de águas residuais, enquanto se mantiver a situação de ausência de rede pública de saneamento.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

DEFERIMENTO DE NOVO PEDIDO DE PRAZO PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSERVAÇÃO PELO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Pelo senhor Vice-Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Pela deliberação tomada em reunião deste Executivo Municipal de 3 de Setembro do ano transacto, foram ratificados todos os actos administrativos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara respeitantes ao assunto supra identificado, bem como homologado o auto de vistoria contido no mesmo processo.

No seguimento da mesma, por ofício datado de 8 de Setembro de 2008, foram notificados os proprietários do imóvel sito no Largo do Troino, n.º 18, r/c e 1.º andar, nesta localidade, no sentido de procederem, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, à realização das obras de conservação respectivas.

Acontece que, em 5 de Fevereiro de 2009, deu entrada nos serviços municipais um requerimento da Ilustre Mandatária dos proprietários do imóvel objecto do presente procedimento, onde informa não ter sido possível proceder à realização das obras em causa, na medida em que os proprietários entendem não serem os responsáveis pelos danos verificados no edifício e, porquanto os mesmos foram provocados pelas obras levadas a cabo pela empresa “Montijurbi – Compra e Venda de Imóveis, SA”.

Contactada a citada empresa, a mesma convidou os proprietários a reclamar a reparação dos danos enunciados de modo a ser possível accionar o competente seguro.

Até à presente data, os proprietários não obtiveram a confirmação de que o seguro em apreço tivesse sido accionado.

Desta forma, vêm os proprietários do referenciado imóvel requerer que seja concedido um novo prazo de 60 (sessenta) dias, de modo a que procedam à execução dos trabalhos tendentes à reabilitação, recuperação e reparação dos danos verificados, conforme contido no auto de vistoria.

Termos em que se propõe que o Órgão Colegial Executivo do Município delibere acerca do pedido de novo prazo de 60 (sessenta) dias para a execução das obras de conservação do imóvel referenciado.

Mais se propõe que, no caso de aprovação da proposta mencionada no parágrafo anterior, que os Ilustres Mandatários das partes sejam notificados do deferimento do pedido de novo prazo por 60 (sessenta) dias.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCOCHETE – RATIFICAÇÃO

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete é uma Instituição vocacionada para a assistência e socorro, com fins filantrópicos de utilidade pública.

De entre todas as Instituições do Município, esta é uma das mais importantes, pelo serviço que presta à comunidade, pelo número de trabalhadores e voluntários que possui e pelo seu património memorial valioso, digno e proeminente.

Assim, dando continuidade aos pressupostos estratégicos definidos pelo actual Executivo Municipal, com o propósito de apoiar ou participar de forma coerente as várias instituições que desenvolvam actividades de interesse municipal, propõe-se:

A ratificação do protocolo que define a colaboração entre o Município de Alcochete e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, assinado no dia 5 de Março no âmbito da Semana de Protecção Civil, com o propósito de responder às necessidades da população local, à dinamização da instituição, tendo como principal objectivo o desenvolvimento social do Município de Alcochete.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta de ratificação, por unanimidade, bem como anexar cópia do referido protocolo como **Doc. 1.**

APOIO À FESTA “CÍRIO DOS MARÍTIMOS”

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«O conhecido e popular festejo do “Círio dos Marítimos” constitui um dos eventos de raiz popular mais conhecidos no nosso concelho.

O Município de Alcochete, que tradicionalmente apoia esta festividade, pretende mais uma vez associar-se a este evento de natureza cultural e recreativa, concedendo o apoio necessário para a sua concretização.

Neste sentido, proponho que se remeta a deliberação de Câmara o apoio a conceder pelo Município às festividades do “Círio dos Marítimos” que ocorrerá no próximo mês de Abril, juntando-se o parecer jurídico que fundamenta o presente desiderato.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade, bem como anexar o parecer 129/09 da Divisão Jurídica e de Fiscalização como **Doc. 2**.

RECTIFICAÇÃO DA PROPOSTA N.º 39 (ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO) a)

Pelo senhor Vereador José Luís Alfélua foi a apresentada a seguinte proposta:

«Na proposta n.º 39 presente na reunião de Câmara do passado dia 4 de Fevereiro de 2009, onde se lê “Escola Secundária de Alcochete” deve ler-se “Escola Secundária e Pluricurricular de Alcochete”, pelo que se propõe a respectiva rectificação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

SUBSÍDIOS

- **Pelo senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foi apresentada a seguinte proposta:**

1 – «A ABRIGO – Associação Portuguesa de Apoio à Criança, solicitou apoio financeiro para a criação de um Centro de Acolhimento de âmbito nacional, que terá uma lotação máxima de 109 crianças dos 0 aos 6 anos e será construído no Concelho de Montijo, em terreno cedido pela respectiva Autarquia.

O equipamento em causa terá como objectivo responder às actuais necessidades das crianças e famílias em situação de risco, garantindo o acolhimento imediato e transitório de crianças em situação de urgência, decorrentes de abandono, maus-tratos, negligência ou outros factores.

Atendendo ao exposto e aos objectivos do requerente, que visa a prossecução de fins caritativos, de recepção e acompanhamento de crianças em situação social carenciada, propõe-se a atribuição de um apoio financeiro de € 500,00 (quinhentos euros) à ABRIGO – Associação Portuguesa de Apoio à Criança, para ajudar a fazer face aos encargos tendentes à criação do seu Centro de Acolhimento.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

- **Pelo senhor Vereador José Luís dos Santos Alféua Ferreira foi apresentada a seguinte proposta:**

1 – «A Paróquia de S. Brás de Samouco pretende desenvolver, ao longo de 2009, um conjunto de iniciativas, entre as quais se destaca a Procissão do Padroeiro, ocorrida a 8 de Fevereiro.

Nesse sentido, solicitou o apoio da Câmara Municipal, pelo que se propõe a atribuição de um apoio financeiro de € 200,00 (duzentos euros) à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Brás de Samouco, para ajudar a fazer face aos encargos inerentes à concretização das iniciativas.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

INFORMAÇÕES

➤ **Pelo senhor Presidente foi prestada a seguinte informação:**

1 – Semana da Protecção Civil

No âmbito das comemorações do Dia Nacional de Protecção Civil, a Câmara Municipal promoveu, de 2 a 6 de Março, a “Semana de Protecção Civil”. Uma iniciativa que contou com a parceria de várias entidades e instituições, com o principal objectivo de informar e sensibilizar a população com a realização de um conjunto vasto e diversificado de actividades.

Com a realização da “Semana da Protecção Civil”, a Câmara Municipal articulou e desenvolveu um importante trabalho de ligação a todos os Agentes de Protecção Civil que actuam no concelho, promoveu acções que visou informar os munícipes sobre comportamentos de auto-protecção e sobre regras de segurança a adoptar, sensibilizar a população para temas e problemas sociais actuais, reforçando a cultura de segurança participada e de responsabilidade cívica que tem vindo a ser desenvolvida no município.

A Autoridade Nacional de Protecção Civil, o Serviço Municipal de Protecção Civil, os Bombeiros Voluntários de Alcochete, a Guarda Nacional Republicana (Núcleo Escola Segura, Unidade de Protecção Ambiental), o Centro de Saúde de Alcochete, o Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, o Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete, a Escola Secundária de Alcochete, foram entidades

que, conjuntamente com a Câmara Municipal participaram nesta Semana de Protecção Civil e deram a conhecer as suas acções e projectos.

A exposição “Protecção Civil, Uma Tarefa de Todos e Para Todos” que esteve patente na Galeria Municipal, as palestras sobre o sistema Nacional de Protecção Civil, a segurança nos idosos, a segurança rodoviária, o consumo de drogas lícitas e ilícitas, a valorização florestal, os exercícios práticos e as exposições de meios foram algumas das iniciativas promovidas que despertaram a atenção de diversos segmentos da população para questões de segurança e prevenção.

Para além de divulgar o trabalho promovido pelo Serviço Municipal de Protecção Civil pelos diversos Agentes da Protecção Civil, esta iniciativa incentivou, assim, a participação activa do público e promoveu a sua integração nas diversas acções que são realizadas pelos intervenientes desta área.»

A Câmara tomou conhecimento.

➤ **Pelo senhor Vice-Presidente foi prestada a seguinte informação:**

1 – Actualização de tarifário da Área de Leituras e Cobranças do Sector de Águas – DAS

«O artigo 78.º do Regulamento do Serviço de Distribuição de Água do Município de Alcochete dispõe que as tarifas, previstas no referido Regulamento, são actualizadas anualmente de acordo com o índice anual de inflação apurado pelo Instituto Nacional de Estatística.

Nessa sequência, informo que a actualização das mesmas para 2009, em conformidade com o índice anual de inflação previsto pelo Instituto Nacional de Estatística para 2008 será de 2,6%, entrando em vigor a 1 de Março.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foi prestada a seguinte informação:**

1 – Dia Internacional da Mulher

«A Divisão de Cultura e Identidade Local (DCIL) associou-se às comemorações do Dia Internacional da Mulher, assinalando a data com um conjunto de actividades realizadas na Biblioteca de Alcochete:

- **Mostra Bibliográfica:**
De 03 a 14 de Março esteve patente ao público uma mostra bibliográfica a partir da selecção de nomes e temas relevantes alusivos à efeméride.

- **Exposição As Mulheres (fotografia de Alexandre Costa):**
13 conjuntos de fotografias são a base da proposta de exposição que a Câmara Municipal acolhe até ao dia 28 de Março. Nesta exposição, Alexandre Costa apresenta um retrato fantástico do trabalho do universo feminino – da Turquia à Etiópia, do Vietname a Timor. A inauguração da exposição, que decorreu no dia 8 de Março, contou com um elevado número de presenças, principalmente mulheres.

- **Palestra Mulheres de Alcochete ... memórias:**
No cumprimento da estratégia de intervenção definida, com vista à preservação e divulgação do Património Local – Plano das Memórias do Concelho de Alcochete – teve lugar, no dia 8 de Março, uma sessão dedicada às memórias das Mulheres de Alcochete, no decurso da qual foram partilhadas as vivências femininas dos tempos da infância e juventude. Questões como a escola, o trabalho, a família, os amores e a “festa” deram o mote a uma longa e interessante conversa.»

A Câmara tomou conhecimento.

2 – “Cunhal. Desenhos de prisão.” em exposição no Fórum Cultural

«Inaugurada na passada sexta-feira, 13 de Março, na Sala Polivalente do Fórum Cultural de Alcochete, a exposição “Cunhal. Desenhos de Prisão.” apresenta um conjunto de 36 desenhos de Álvaro Cunhal, entre obras originais e reproduções.

Mais do que uma homenagem a uma das figuras centrais da democracia portuguesa “Cunhal. Desenhos de Prisão.”, representa a ligação entre a arte e a liberdade que Álvaro Cunhal evidenciou nos seus desenhos desenvolvidos entre 1951 e 1959, aquando das suas detenções na Penitenciária de Lisboa e na prisão-fortaleza de Peniche.

Ao longo dos trabalhos é possível apreciar o conceito de arte e de estética de Álvaro Cunhal, aliados a uma enorme preocupação social extremamente vincada.

A exposição que agora inaugurou pode e deve ser apreciada até ao próximo dia 19 de Abril no Fórum Cultural de Alcochete.»

A Câmara tomou conhecimento.

3 – *Bunnyranch* – O rock em estado puro

«Vindos directamente de Coimbra para Alcochete, os Bunnyranch apresentaram, na noite de 14 de Março, no Fórum Cultural de Alcochete, um concerto absolutamente electrizante.

Kaló (bateria, voz e percussão), Pedro Calhau (baixo e voz), João Cardoso (teclados e voz) e Augusto Cardoso (guitarra) apresentaram o mais recente “Teach us Lord... How to Wait” e revisitaram uma carreira que já conta com quatro trabalhos originais.

Numa noite onde não faltaram músicas como “Under the bed”, “Top top top to the top”, “Stand by”, “Hungry” e “In the land of the poor”, entre outras, os Bunnyranch destilaram toda a sua força e energia num grande concerto de rock.»

A Câmara tomou conhecimento.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 18:30 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Coordenadora Técnica, subscrevo e assino.